

Luteranos de Porto Alegre celebram 498 anos da Reforma



Arquivo: Claudio Kupka

Continuando a caminhada conjunta das comunidades luteranas da IECLB e IELB em Porto Alegre rumo ao jubileu dos 500 anos da Reforma e comemorando os 498 anos, uma celebração festiva reuniu cerca de 600 pessoas na Comunidade Cristo (IELB) no dia 29 de outubro, tendo como ponto alto da celebração, a música. Para acompanhar os coraisistas de ambas as igrejas, foi convidada a Camerata de Ivoti. Todos os presentes puderam cantar e admirar a linda música produzida por esses jovens, verdadeiros talentos precoces (p.5).

Seis cidades gaúchas receberão música de qualidade para celebrar o Natal



Natal em União
Igreja da Ascensão
Rua Bento Gonçalves, 2394

28/11 (sábado) 19h30min - Concerto de Natal - Cantabile
05/12 (sábado) 19h30min - Cantata de Natal - Corais do Vale
13/12 (domingo) 19h30min - Concerto de Natal - Cantabile com participação do Donna Voce
20/12 (domingo) 19h30min - Cantata de Natal - Corais do Vale



Natal em União
Comunidades da IECLB em Canoas

29/11 (domingo) 19h30min - Cantata de Natal - Com. de Canoas - R. Monte Castelo, 470 - Corais do Vale
06/12 (domingo) 19h30min - Concerto de Natal - Com. Matias Velho - R. Mato Grosso, 31 - Cantabile
13/12 (domingo) 19h30min - Cantata de Natal - Com. Niterói - R. Lojeador, 336 - Corais do Vale
20/12 (domingo) 19h30min - Concerto de Natal - Com. de Canoas - R. Monte Castelo, 470 - Cantabile com participação do Donna Voce

Concerto de Natal
Grupo Cantabile, de Porto Alegre
Regência de Delmar Dickel

Cantata de Natal: Venha Celebrar
de Tom Feltke, com Corais do Vale
Regência de Volmir Adolfo Jung
Reunindo vozes de Estância Velha,
Nova Hamburgo, São Leopoldo e Esteio



Concerto de Natal
Grupo Cantabile, de Porto Alegre
Regência de Delmar Dickel

Cantata de Natal: Venha Celebrar
de Tom Feltke, com Corais do Vale
Regência de Volmir Adolfo Jung
Reunindo vozes de Estância Velha,
Nova Hamburgo, São Leopoldo e Esteio



**LEIA
NESTA
EDIÇÃO:**

Uma
celebração de
Advento
(p. 3)

A música de
Lutero
(p. 4)

2º Encontro
de ministras
da IECLB
(p. 4)

Entre amigos
e amigas
(p. 3)

Além das apresentações no âmbito do Sínodo Rio dos Sinos, em Novo Hamburgo e Canoas, o projeto Natal em União também estará em quatro municípios do âmbito do Sínodo Nordeste Gaúcho:

- * 21.11, às 20h30, em Taquara
- * 12.12, às 20h, em Nova Petrópolis
- * 13.12, às 19h30, em Gramado
- * 19.12, às 20h30, em Dois Irmãos

PALAVRA DO PASTOR SINODAL

Advento: Ainda bem que chegaste!



Falta luz! Alguém na casa procura uma vela e uma forma de acendê-la. De repente, no meio da escuridão, uma pequena vela ilumina tudo. Em tempos de lâmpadas de LED, não estamos mais acostumados à luz de velas ou de pequenos lampiões, tão comuns no passado. Mas quem teve essa experiência de acender uma ve-

la em meio à escuridão consegue ter a dimensão da preciosidade da luz nascida de uma pequena chama de vela.

Trevas! Onde elas estão? As trevas nos cercam. É preciso mencionar seus sinais para que compreendamos a força da luz que vem para o nosso meio no Advento. A mensagem do Advento não tem novidade. É a mesma do ano passado. Mas as trevas que nos rodeiam estão mais densas, mais fortes. Os seus sinais não são sutis e ao mesmo tempo escancarados. Estão presentes em nosso dia a dia sem máscaras, tem forma, cheiro e responsáveis.

As trevas manifestam-se por quilômetros de rios enlameados, colocando fim à vida em toda a extensão de um doce rio. Ataques terroristas provocados em nome de um deus, a morte de mulheres, o assassinato de milhares de pessoas, a quebra de muitos sonhos e desejos por problemas econômicos, políticos e política sem ética. Adolescentes morrendo para enriquecer os barões do tráfico e todos os que dele se servem para enriquecer. A confusão de valores e confusão de papéis das pessoas na sociedade. Falta de bom senso no convívio humano e desejos desenfreados ferindo e magoando pessoas. Isso são trevas!

Não há poesia nas trevas. Há dor, lágrimas, morte, luto, saudade, tristeza e desesperança. As trevas paralisam e fazem a vida perder o seu valor e o seu sentido. Elas nos desligam da presença da luz.

Ainda bem que chegou o Advento! A luz do Advento vem para o meio das trevas. Vem para trazer esperança. Vem para iluminar. Vem para afastar a escuridão. Sem essa luz estaríamos perdidos. A luz do Advento é Jesus. "Falou-lhes, pois, Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarà em trevas, mas terá a luz da vida" (Jo 8.12).

Cercados por trevas, podemos dizer que estamos longe de Jesus. Se andássemos com ele, não haveria trevas. Simples assim! Mas como humanidade continuamos perdidos nas trevas por opção. Podemos alegar que não temos culpa das trevas que nos cercam e que somos pequenos demais para fazer a diferença diante de tamanha escuridão. Porém lembremos que uma pequena vela no meio da escuridão se torna uma grande fonte de luz.

Não podemos esquecer que a missão dada aos seguidores de Jesus é ser luz no mundo. Jesus expressa essa tarefa para os que nele creem de forma explícita em Mateus 5.14: "Vocês são a luz do mundo". Cabe aos que são comprometidos com Cristo, a luz do mundo, ser sinal de luz onde se encontram. Não esqueçamos que a luz renova a visão, ilumina, consola, afasta o medo, o luto, a tristeza e traz a esperança.

Por isso bem-vindo Advento de Cristo entre nós. Chegaste na hora. Queremos renovar nossa esperança de que as trevas podem ser vencidas. Ser uma pequena luz em meio a essas densas trevas é nossa missão, nosso chamado. Renova, Senhor, neste Advento a nossa esperança!

P. Carlos E. M. Bock
Vice-Pastor Sinodal

MENSAGEM

"Cantai, ó céus, alegra-te, ó terra, e vós, montes, rompei em cânticos, porque o Senhor consolou o seu povo e dos seus aflitos se compadece."
Isaías 49.13



Cantar é uma das expressões mais gostosas da vida. Gosto de cantar. Para mim é uma forma de aliviar a alma, colocar para fora os sentimentos, digerir as situações e refletir sobre as questões da vida que não estão em seu devido lugar. Depois de algumas canções, sinto-me bem mais leve e confiante.

E você? O que faz você cantar?

Vivemos em uma época de muitos desafios. O ano que está finalizando não está sendo dos melhores em termos políticos, econômicos e profissionais. Muitas pessoas passam por preocupações nessas áreas da vida.

E como se isso não bastasse, estamos sempre com medo da violência urbana, que está próxima de nós e à qual estamos expostos. Ouvimos muitas coisas a respeito de rompimento de barragens, de refugiados no mundo, sobre os conflitos armados entre povos e os atentados que espalham pavor. Pior ainda, porque há elementos religiosos envolvidos nos conflitos. O radicalismo tenta calar a alegria de cantar porque a alma leve e confiante move os nossos lábios em cânticos de fé e esperança.

Talvez você se pergunte: diante desse quadro, que motivos tenho para cantar? Talvez aí resida o nosso maior desafio. Cantar ajuda-nos a iniciar um processo de transformação, pois é uma demonstração de força e ânimo, de coragem e superação. Pessoas que compõem e cantam canções são temidas por sistemas totalitários. A arte de cantar é uma das formas mais eficazes de reagir diante da opressão e protestar diante das injustiças.

Época de final de ano (Advento e Natal marcam o tempo cristão) é uma época especial de ouvir canções, cantar e celebrar o fato de que na criança de Belém, cujo nascimento rememoramos, há motivos de esperança e cânticos de louvor e adoração. Deus não se esquece de nós e vem ao nosso encontro em forma humana.

No Antigo Testamento, no livro do profeta Isaías, o povo recebe a seguinte

motivação: Cantai, ó céus, alegra-te, ó terra, e vós, montes, rompei em cânticos, porque o Senhor consolou o seu povo e dos seus aflitos se compadece (Is 49.13). Deus consola o seu povo e se compadece dos aflitos, que belo motivo para cantar!

Nem tudo no tempo do profeta Isaías era perfeito, o povo estava tentando organizar a sua vida e, apesar de viver no exílio, manter a esperança de dias melhores. Nem tudo é perfeito hoje. Assim como no tempo antigo, nós também somos convidados a cantar e vislumbrar novos tempos.

Desejo que você receba o novo ano que está por vir com alegria e esperança renovadas e que isso seja motivo para cantar.

Fraterno abraço.

Eloi Weber
Pastor Escolar do Colégio Sinodal

FOTO COMENTADA



Nairo Ferraz

A foto ao lado faz parte do acervo fotográfico da JUVENIDADE, evento realizado em outubro na Paróquia Evangélica Primavera, de Novo Hamburgo. O final de semana "esquentou" os relacionamentos, pois promoveu uma grande integração entre as diferentes faixas etárias. A menina andando sobre a "ponte" de cordas cumpriu mais do que uma tarefa da gincana: ela mostrou que o amor inspira confiança e seguiu firme seu rumo.

SINOS DA COMUNHÃO é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB

Edição: Conselho Redacional

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Diagramação e arte-final: HJMeurer & Cia.Ltda (CNPJ 06.349.391/0001-30) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou comunica@sinodors.org.br

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: secretaria@sinodors.org.br - Site: www.sinodors.org.br

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal

Tema em debate



Celebrando o Advento

A presente liturgia é uma sugestão que a Obra Gustavo Adolfo/OGA põe à disposição das comunidades para a celebração do Advento. Esta proposta ampla e bem detalhada pode/deve ser adaptada à situação local da comunidade.



Preparação do ambiente: Sugerimos utilizar ramos de alguma árvore com brotos novos para ornamentar o ambiente. Os mesmos também podem ser colocados junto à entrada da igreja, da casa que recebe um grupo ou outro ambiente escolhido para a celebração. A intenção é lembrar que, da mesma forma que os brotos lembram a chegada de uma nova estação, assim também o Advento lembra que vem chegando o tempo do nascimento de Cristo.

LITURGIA DE ENTRADA

Acolhida

L – Jesus fez esta comparação: Vejam o exemplo da figueira ou de qualquer outra árvore. Quando vocês veem que as suas folhas começam a brotar, vocês já sabem que está chegando o verão. (Lucas 21.29-30)

Com essas palavras de Jesus queremos acolher todos e todas para celebrar este período de Advento. Sejam bem-vindos e bem-vindas! (Saudar as pessoas visitantes)

Coroa de Advento - (Esta pode estar com as velas acesas desde o início da atividade ou podem ser acesas neste momento. Acender as velas de acordo com a semana da celebração).

L – Hoje acendemos a (primeira, segunda, terceira ou quarta) vela da Coroa de Advento, símbolo que nos acompanha durante o período que precede o Natal. A coroa de ramos verdes representa a esperança pela vinda do Salvador, e cada vela acesa representa que o tempo se aproxima e aguardamos a chegada de nosso Senhor.

Hino – HPD I n° 05 (*Erguei os arcos triunfais*)

Invocação Trinitária

L – Estamos aqui reunidos em nome de Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!

Confissão de pecados

L – Vamos confessar a Deus os nossos pecados e pedir o seu perdão. Oremos:

Deus de amor e bondade, todos os dias tu colocas sinais da tua presença entre nós. Em tua criação, nas outras pessoas, na tua Palavra, em teu Filho, Jesus, tu te revelas e comunicas a tua vontade para o ser humano. Nós, porém, não conseguimos perceber e compreender o que queres de nós. Falta-nos fé e, por isso, afastamo-nos de ti e de nosso próximo. Preocupamo-nos por demais com os preparativos para o Natal, com as festas de final de ano, mas esquecemos de voltar nosso olhar para o que realmente importa: a espera e a preparação para o encontro com o menino Jesus. Por nossa dificuldade em crer, por nossa ansiedade em torno de coisas nem tão importantes, pela facilidade que temos em ferir os outros com palavras e ações, pedimos o teu perdão, pedindo juntos:

C – *Perdão, Senhor, perdão!*

Anúncio da graça

L – No Salmo 85.7 lemos: *Mostra-nos, Senhor, a tua misericórdia e concede-nos a tua salvação. Em Cristo Jesus, Deus mostrou-se misericordioso e perdoou os nossos pecados na cruz. Assim, a quem se arrependeu e confessou anunciamos o perdão dos pecados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

Kyrie eleison

L – Advento é tempo de espera e preparação para a vinda do Messias. Essa preparação não é apenas individual, mas inclui a preocupação e o envolvimento com quem sofre. Por isso queremos pedir misericórdia a Deus e que sua mão cuidadora se estenda sobre todas as situações de dor e injustiça.

(Aqui podem ser colocadas preces relacionadas ao contexto da comunidade ou grupo reunido. Sugerimos algumas, de forma geral:)

– *Pelas pessoas que trabalham em condições de exploração e opressão em países como a China, para que possamos adquirir presentes tão baratos e vazios de significado;*

– *Pelas pessoas que são vítimas de violência em assaltos, sequestros, atentados contra a vida e vivem com medo;*

– *Pelas pessoas refugiadas que precisam sair de seu país em busca de vida digna;*

– *Pela natureza que é afetada pela ação humana irresponsável em desmatamentos, poluição e uso de agrotóxicos.*

L – Por tudo isso, cantamos Kyrie eleison, pelas dores deste mundo.

C – Pelas dores deste mundo, ó Senhor ...

Glória

L – A Deus, que ouve a nossa oração e nossa súplica, cantemos glória nas maiores alturas!

C – *Glória, glória, glória a Deus nas alturas* (HPD II n° 346).

Oração do dia

L – Oremos: Deus criador da vida. Neste tempo de Advento, somos lembrados e lembradas de que não esperamos de nós uma ceia de Natal farta nem caros e finos presentes, apenas um coração aberto para receber-te. Envia teu Espírito para que a tua Palavra nos alcance e fortaleça a nossa fé. Que pela comunhão do corpo e sangue de Cristo possamos ser desafiados a orar e vigiar, em prontidão para também lançar sinais da vinda de teu Reino. Por Jesus Cristo, que contigo e com o Espírito Santo vive e reina. Amém.

Hino – HPD II n° 308 (*Advento é tempo de preparação*)

LITURGIA DA PALAVRA

L – 1ª leitura bíblica: Jeremias 33.14-16

Hino – HPD I n° 7, estrofes 1 e 2 (*Cantai, ó piedosos*)

L – 2ª leitura bíblica: 1 Tessalonicenses 3.9-13

Aclamação do Evangelho

Cristo diz: “O céu e a terra desaparecerão, mas as minhas palavras ficarão para sempre” (Lc 21.33). Aclamamos o Evangelho cantando juntos “Aleluia”!

C – Aleluia! (Aleluia de Milanez)

Leitura do Evangelho – Lucas 21.25-36

Mensagem – Pode ser trazida por alguém do grupo ou por quem lidera a celebração. Se essa liturgia for celebrada num culto, aqui vem a pregação do ministro ou ministra.

Confissão de fé

L – Em resposta à pregação do Evangelho, vamos confessar a nossa fé com as palavras do Credo Apostólico:

C – Creio em Deus Pai ... Amém!

Preparação à Ceia – HPD I n° 165 (*Há sinais de paz e de graça*)

Durante o hino – Recolhimento das ofertas para a OGA (Líder pode ler o “texto motivador”, disponível na Agenda Sinodal 2015)

(segue na página 4)

Celebrando o Advento *(segue da página 3)***LITURGIA DA SANTA CEIA****Ofertório**

L – Ceia é presença real de Cristo entre nós. É sinal do Reino de Deus no mundo. Através dela Deus quer saciar nossa fome de comunhão com Ele e com nossos irmãos e irmãs. Celebramos a Ceia, lembrando de tudo o que Cristo fez e faz por nós. Por isso, de pé, oremos.

Oração do ofertório

L – Todo-poderoso Deus, agradecemos pelo pão, fruto da terra e do trabalho. Faça com que este pão se torne pão da vida para nós. Também agradecemos pelo fruto da videira. Permite que nesta Ceia ele seja bebida da salvação para nós. De forma semelhante ao trigo e aos grãos de uva que estavam espalhados pela tua criação e foram reunidos sobre o altar na forma do pão e do suco de uva, também nós viemos de diversos lugares e formamos esta comunidade. Permite, Senhor, que sejamos reunidos em teu Reino, por Cristo, nosso Senhor. Amém!

Prefácio

L – Diante de Deus reconhecemos seu amor e sua misericórdia. Por isso rendemos graças por tudo o que Deus tem feito por seu povo. Neste tempo de Advento, esperamos e preparamo-nos para a sua vinda. Na criação, percebemos os sinais de sua ação, e através de seu Espírito Santo notamos como Ele nos mantém unidos como igreja de Cristo. Por isso glorificamos a Deus em alta voz, cantando: Santo, santo, santo.

C – Hino (HPD I n° 125, estrofe 1) - *Santo, santo, santo*

Palavras da instituição (feita pelo líder)

L – **Oremos:** Eterno Deus, reunidos em torno desta mesa, celebramos a vitória do sofrimento, morte e ressurreição de teu Filho Jesus Cristo. Rogamos-te que envies o teu Espírito Santo sobre nós para que sejamos fortalecidos nesta ceia e, como libertos, testemunhemos o teu amor. Reúne tua igreja de todos os tempos e lugares em torno do banquete por ti preparado e por Cristo inaugurado. Por Cristo, com Cristo e em Cristo.

C – Por Cristo, com Cristo e em Cristo, seja a ti, Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. Amém.

Gesto da paz e Pai-Nosso

L – Deus reconciliou-se com sua criação através de Jesus Cristo. O próprio Cristo nos disse: “Deixo-vos a minha paz, a minha paz vos dou”. Que possamos compartilhar a paz que Jesus nos dá, orando juntos e de mãos dadas: “Pai-Nosso... Amém.”

Fração

L – O cálice pelo qual damos graças é a comunhão do sangue de Cristo.
L – O pão que partimos e repartimos é a comunhão do corpo de Cristo.

C – Nós embora muitos, somos um só corpo.

L – Eis que tudo está preparado. É Cristo quem nos convida. Venham, vejam e provem como Deus é bom!

Comunhão – Distribuição dos elementos da Ceia

Oração pós-comunhão

L – **Oremos:** Eterno Deus, somos gratos por esta Ceia. Permite que ela fortaleça a nossa fé em ti para que possamos agir em favor do próximo, assim como Cristo agiu em nosso favor. Amém!

LITURGIA DE DESPEDIDA

Hino – HPD I n° 118 *(Deus vos guarde pelo seu poder)*.

Bênção e envio

L – Que o Senhor vos abençoe e vos guarde. Que o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre vós e tenha misericórdia de vós. Que o Senhor sobre vós levante a sua face e vos dê a paz. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

L – É tempo de preparação. Ouçamos a palavra de Cristo, que ensina a não ficarmos ocupados e ocupadas com festas ou bebedeiras para que não sejamos pegos de surpresa. Vamos preparar-nos para o que realmente importa. Vão em paz e sirvam ao Senhor com alegria!

Adaptação da liturgia elaborada pela Pa. Beatriz Haacke e pelo P. Gleidson Ademir Fritsche

ESPECIAL

Em apoio à ação conjunta da IECLB e da IELB para celebrar os 500 anos da Reforma Luterana, esta coluna dedica este espaço para a publicação de textos do reformador Dr. Martin Lutero. Nas edições de 2015, a ênfase estará na música.

Deus Pai, no Reino celestial

Com a composição do hino “Vater unser im Himmelreich” nos anos de 1538 ou 1539 Lutero formula outro hino relativo ao Catecismo. O hino foi impresso pela primeira vez por Valentin Schumann no hinário Geistliche Lieder em Leipzig em 1539 sob o título “Das Vaterunser kurz und gut ausgelegt und in Gesangbuchweise gebracht” (O Pai-nosso explicado de modo breve e bom e feito para ser cantado).

A melodia foi emprestada duma canção de um poeta e compositor conhecido como Monge de Salzburgo. Martin Lutero adaptou essa melodia para seu hino sobre a oração do Pai-Nosso.

Cláudio Kupka

Pastor da Paróquia Matriz de Porto Alegre

A seguir, a versão do hino n° 185 com todas as nove estrofes originais:

1 – Deus Pai, no reino celestial, a todos mandas, por igual, sermos irmãos e te invocar: A ti queremos nós orar. Não fale só a boca em vão; dá que ore o nosso coração.

2 – Santificado o nome teu seja entre nós, como é no céu. No Verbo teu nos leva a crer nele em retidão viver. Doutrina falsa, ó Deus, detém, os desviados guia ao bem.

3 – Teu Reino venha a nós, Senhor, o Espírito Consolador assista sempre a todos nós. Derrota o inimigo atroz. Fiéis nos fazes em ti viver. Vem tua Igreja proteger.

4 – Tua vontade, Senhor meu, se faça aqui como no céu. Paciência dá em toda dor, que obedeçamos em amor. Vem carne e sangue reprimir que querem contra ti agir.

5 – Dá-nos o cotidiano pão e o que nos é de precisão. De briga e rixa vem livrar, a fome e pestes afastar. Que em paz possamos cá viver, de inquietação vem proteger.

6 – Perdoa as dívidas, Senhor, perdoa ofensas e rancor. Queremos ao faltoso irmão também perdoar de coração. Dispõe-nos todos a servir; concórdia e amor nos queira unir.

7 – E não nos deixes, Deus, cair em tentação; que resistir ao diabo e sua sedução possamos com vigor então, alicerçados bem na fé. O Espírito o consolo é.

8 – E livra-nos de todo mal; e má a época atual. Da morte eterna vem salvar e na agonia confortar. Bendito fim concede então, e toma a alma em tua mão.

9 – Amém, isso é, que seja assim. Dá força à fé até o fim. E não nos deixes duvidar do que acabamos de rogar. Sobre o teu nome, Deus Senhor, amém dizemos com fervor.

* A versão cantada segue no HPD 185 nas estrofes 1-3,6. A estrofe 9 segue HPD 185, com modificações nos versos 2 e 6. A versão das estrofes 4-5 e 7-8 é de Ilson Kayser.

Fonte: Martinho Lutero/Obras Seleccionadas - Editoras Sinodal e Concórdia



Edição: Claudio Kupka

Lutero faz música no seu círculo familiar

Reprodução: James Steakley; Autor: Gustav Spangenberg (cerca de 1875)

Um olhar para o vale
Segunda a sábado - 6h50

Música em Mosaico
Domingos - 8h30 a 9h

Conversando com você
Segunda a sexta - 11h30

Mensagem de vida e fé
Segunda a sexta - 18h55

Comunidades em União
Domingos - 7h30 a 8h30



Acompanhe a programação
em www.uniaofm.com.br

Paróquia Trindade realiza Projeto Conexão

A Paróquia da Trindade, que compreende as comunidades de Caraá, Osório e Santo Antônio da Patrulha, promove o Projeto Conexão para que as pessoas possam desenvolver-se espiritual, física, mental, moral e socialmente. As ações reúnem jovens, adolescentes e crianças do Culto Infantil para realizar diferentes oficinas. Têm por objetivo e missão, alcançar crianças, adolescentes e jovens para Cristo, na convivência comunitária através de atividades educativas, culturais e esportivas.

Fotos: Arquivo Par. Trindade



Serão duas etapas em cada Conexão: março a junho e agosto a novembro. Ao todo serão quatro Conexões, em que os integrantes passam por formaturas durante um momento especial no culto e demonstração de suas "conquistas". Essas "conquistas" serão as etapas atingidas durante o Conexão. Serão avaliados a participação, as tarefas realizadas, as faltas, o cooperativismo, o companheirismo e a disciplina.



Os encontros ocorrem nos sábados à tarde, previamente marcados e sempre com um objetivo específico de realizar alguma oficina. No decorrer desses dois últimos anos foram realizadas as oficinas de pintura em vidro e em lata, confecção de bolachinhas de Natal, pintura em ovo, pantomima de Páscoa, recortes de bandeirinhas para o Arraiá de Junho, dois mutirões de limpeza no salão e na igreja, confecção de fantoches, acampamento e encontro de brincadeiras diversas. O projeto é monitorado por Sandra Geiger.

Procurando uma hospedagem acolhedora?

● Precisa fazer uma reunião? Uma palestra, um encontro?

Venha conhecer o

CENTRO DE RETIROS, HOSPEDAGEM e EVENTOS

Traga seu grupo e ganhe descontos a partir de 20% para locação* das salas. Estudantes com comprovante ganham 10% de desconto em qualquer serviço**.

Para hospedagem, a partir de 3 dias, o desconto no pernoite*** é de 20%.

Serviço de hospedagem completo com camareiras e todas as refeições no local. Opções variadas de refeições com preços diferenciados. Segurança 24h e estacionamento no local.

Ambiente agradável em meio à natureza em pleno centro da cidade.

CAFÉ DA MANHÃ ALMOÇO COFFEE BREAK JANTA

CONTATOS pelo fone 51 3037 0037, e-mail retiros@diaconisas.com.br, pelo site diaconisas.com.br ou ainda pelo [facebook.com/casamatrizdediaconisas](https://www.facebook.com/casamatrizdediaconisas).

* descontos chegam até 40% para locação acima de três dias.
** os serviços correspondem a café, almoço, janta e hospedagem.
*** desconto cumulativo para os demais pernoites a partir de três.
Promoção válida por tempo determinado!

Centro de Retiros, Hospedagem e Eventos

● Cemitério da nossa comunidade!



Visite o nosso memorial!

Desde 1852, o Memorial Martim Lutero dedica-se à missão de acolhimento aos enlutados e à guarda dos restos mortais e da memória de seus familiares.

A arte funerária abrigada no Memorial Martim Lutero registra em lápides, esculturas, criptas e mausoléus a memória de cada pessoa nele sepultada. Esta obra combinada com a natureza presente em todo o parque transforma o Memorial no mais belo cemitério parque do Estado, moldado e cultivado a muitas mãos há mais de 162 anos.

Sepultamento e Cremação

Valores especiais para membros

Atendimento 24 horas

www.memorialmartimlutero.com.br

Rua Guilherme Schell, 467 - Porto Alegre/RS - Bairro Santo Antônio
Contato: (51) 3223.9712 | atendimento@memorialmartimlutero.com.br



IELB e IECLB celebram os 498 anos da Reforma Luterana

Uma celebração organizada pelas igrejas luteranas da capital gaúcha, reuniu cerca de 600 pessoas na Comunidade Cristo (IELB) no dia 29 de outubro. Os celebrantes foram os Rev. Eliseu Teichmann (IELB), Rev. Edgar Lemque (IELB) e P. Kurt Rieck (IECLB), enquanto o pregador, sempre da igreja visitante, foi o P. Cláudio Kupka, da Paróquia Matriz (IECLB).

O tema do culto foi "Para onde olhar", um exercício do olhar sob a perspectiva da espiritualidade cristã. Cláudio iniciou a mensagem fazendo um selfie da comunidade reunida do púlpito. Esse foi o argumento para falar do quanto está em moda olhar para si mesmo, um olhar idealizado e que não nos leva a Deus. O olhar que nos resgata da perspectiva narcisista é o próprio olhar de Deus. Não é nosso olhar que procura Deus nas alturas, que promove o encontro, mas o olhar de Deus para baixo na direção da nossa indignidade e pequenez. Esse olhar amoroso e misericordioso de Deus liberta-nos e nos permite olhar para o próximo sem os vícios de nossa perspectiva pessoal. Assim há espaço para o amor e a solidariedade, tão escassos em nossos tempos.

O coordenador da Comissão das Comemorações dos 500 anos da Reforma, Sr. Zenar Eckert, também apresentou à comunidade reunida os planos até 2017. Destacou a data de 18 e 19 de junho de 2016, quando se pretende marcar o início da contagem dos 500 dias para os 500 anos da Reforma. "Estamos incentivando que a IELB e a IECLB de todo o Brasil se reúnam em suas cidades e promovam um evento público para divulgar o que é o luteranismo e no que cremos."

Após o culto, os presentes puderam confraternizar no espaço da escola ao lado da igreja.



Veja foto ampliada e texto explicativo na capa desta edição do Sinos da Comunhão

Arquivo: Claudio Kupka

2º Encontro de Ministras da IECLB

Mais de oitenta ministras ordenadas da IECLB encontraram-se em Florianópolis/SC entre 17 e 19 de novembro sob a assessoria da Pa. Dra. Ivone Richter Reimer, que conduziu o grupo por diferentes épocas, focando a interpretação dos textos bíblicos da criação e da tradição mariológica sob o tema "De Eva a Maria: construção do feminino". Um jardim foi cuidadosamente preparado no espaço do encontro, numa alusão ao paraíso criado por Deus. As ministras foram animadas a compartilhar seus saberes, suas memórias e suas vivências no ministério.



Portal Luterano

A partir da narrativa bíblica e da história de cada uma e de todas, as pastoras foram desafiadas a reafirmar a igualdade na diferença e a juntar forças e dons em torno do que as une. Ocuparam-se com a pergunta: "O que estamos conversando pelo caminho?", sob duas perspectivas: O que aconteceu desde o primeiro encontro de ministras até agora e o que se planejou até 2017 para as comemorações dos 500 anos da Reforma. O próximo encontro está sendo organizado para 2018.

Pa. Ma. Scheila dos Santos Dreher

Três ministras do Sínodo Rio dos Sinos que atuam em comunidades participaram do encontro: a Pa. Resina Bohrz, a Pa. Ma. Scheila dos Santos Dreher e a Diac. Elizabeth Utech Kieckhoefel.



Arquivo Pa. Scheila Dreher

ECUMENE

Manifesto evangélico pela saída do presidente da Câmara dos Deputados

Integrantes de diversos movimentos evangélicos – entre bispos, pastores, teólogos e membros de várias igrejas – subscreveram um abaixo-assinado no qual é pedida a saída de Eduardo Cunha (PMDB-RJ) da presidência da Câmara dos Deputados. Ao todo, são mais de 3.500 assinaturas. “As denúncias de corrupção e o envio de recursos públicos para contas no exterior inviabilizam a permanência do deputado Eduardo Cunha no cargo que ocupa, uma vez que não há coerência e base ética necessária a uma pessoa com responsabilidade pública”, destaca o texto.

Cunha é evangélico e, por diversas vezes, acompanha o culto que ocorre na sala das comissões da Câmara dos Deputados nas quartas-feiras pela manhã. Desde que vieram à tona as notícias de que ele esconde contas na Suíça, o peemedebista não compareceu mais a nenhum desses encontros religiosos.

“As ações do deputado Eduardo Cunha, atual presidente da Câmara dos Deputados e que se identifica como evangélico, merecem repúdio”, também destaca a carta. “E afirmamos que, frente a casos como o que protagoniza o atual presidente da Câmara dos Deputados, a corrupção não é a marca distintiva da política para os evangélicos. Ela é a marca de certa ‘safra’ de representantes. Mas nós evangélicos não somos assim e não podemos mais deixar que nos identifiquem como tais.”

“Sendo assim, os evangélicos que prezam a ética, a verdade e a justiça concordam quanto à insustentabilidade da permanência do deputado Eduardo Cunha na presidência da Câmara dos Deputados e posicionamo-nos a favor de sua imediata SAÍDA”, conclui a nota assinada em 27 de outubro de 2015 – Semana da Reforma Protestante – 498 anos.

Fonte: www.alcnoticias.net

Advento 70 anos de Faculdades EST



“O Advento inaugura o novo ano litúrgico da igreja cristã. Advento aponta para novo tempo. Esperança de novidade, de boa-nova. Aponta para o Natal, nascimento de Jesus Cristo, que é a boa-nova de Deus para a humanidade”.

Prof. Dr. Wilhelm Wachholz
Reitor da Faculdades EST

Estranha ou ironicamente, nesta época percebemos a vida ainda mais acelerada. De um lado, é necessário finalizar tudo o que ainda precisa ser feito dentro do ano civil. Por outro lado, é necessário preparar as festividades de fim de ano e o novo ano que logo vem. E, quando menos esperamos, estamos em janeiro e, logo nos primeiros dias, fica a impressão dos velhos sabores. Mistura de sentimentos entre o Advento de um novo tempo e o que passou ‘ao vento’. A vida é um misto entre memória e esperança. A esperança pelo novo é esperança contra a realidade dura.

A Faculdades EST recebe 2016 com esse espírito. É época de Advento para a Faculdades EST. Em 26 de março de 2016, em pleno sábado de Aleluia, a Faculdades EST celebrará 70 anos de existência. Sábado de Aleluia está situado entre a Sexta-feira da Paixão e o Domingo de Páscoa. Assim, o Sábado de Aleluia é dia de descanso, dia de evocar a memória de todo o antes e a esperança de todo o depois. Por essa razão, entre memória e esperança, sábado é dia de graça, conforme Lutero apropriadamente o definiu: “Deus pode ser honrado não apenas por trabalho, mas também por descanso e recreação; por isso ele nos deu o Terceiro Mandamento e ordenou o sábado”.

Por isso, como comunidade EST, queremos agradecer às comunidades, instituições, direção da IECLB, bem como a todas as parcerias nacionais e internacionais pela cooperação e pela caminhada conjunta. Reconhecemos que, na caminhada destes 70 anos, pessoas, comunidades e igrejas foram abençoadas pela graça divina através da Faculdades EST. A Faculdades EST e a ESEP, cujo berço está na EST, são chamadas ao exercício da missão que lhes foi confiada: formação nas áreas da teologia, música, musicoterapia e enfermagem. Dessa forma, querem servir às comunidades, promovendo e celebrando a vida, anunciando esperança e testemunhando o amor e a liberdade cristãos.

Desde logo, convidamos a se unir-se com a Faculdades EST nas celebrações dos 70 anos. A Faculdades EST surgiu a partir do movimento das comunidades, por isso com convicção se declara uma instituição comunitária. Sua existência também no futuro se deverá ao engajamento das comunidades. Por isso contamos com a colaboração de cada presbitério, grupo de LELUT, OASE, Juventude Evangélica, cada ministro e ministra, enfim, com pessoas e organizações.

Em gratidão desejamos Feliz Advento e Natal e Abençoado 2016!

Paróquia Primavera JUVENTADE 2015 - A felicidade da convivência



Fotos: Nairo Ferraz

Nos dias 17 e 18 de outubro, aconteceu nas dependências da Igreja Evangélica do Primavera a Juventade. Cerca de 220 pessoas participaram das atividades durante dois dias. Tendo como tema “Oh, como é bom e agradável viverem unidos os irmãos!” (Salmo 133.1), a JUVENTADE trouxe para as pessoas o espírito de companheirismo e amizade. As atividades aconteceram entre equipes que já vinham sendo motivadas a participar das tarefas nos cultos. Doação de sangue, de brinquedos e de produtos de limpeza foram algumas das tarefas que beneficiaram e levaram a ultrapassar os muros da igreja, o sentimento de unidade e amor.



A JUVENTADE foi pensada e preparada para que as pessoas pudessem ter um contato maior, conversassem, tivessem comunhão e momentos de descontração.

O divertimento e a alegria que cada atividade proporcionou fizeram brotar no coração de muitos a certeza de que Deus tem planos para nossas vidas muito maiores do que podemos imaginar. Esse programa foi abençoado, estreitando laços de amizade e companheirismo entre aqueles que muitas vezes apenas se cumprimentam nos cultos; as pessoas se conheceram e esqueceram os problemas.

A Juventade reacendeu em nossos corações o poder e a graça de Deus. Mais uma vez, foi um prazer estar presente em cada minuto, pois cada rosto, gesto, palavra que ali foram vivenciados remeteram-nos à felicidade que é servir ao Senhor.

Muriel Passini

LAUXEN

TRANSPORTE E TURISMO

Aeroporto - Passeios - Eventos

Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas

(51) 8115.4994

(51) 9786.4390

(51) 8508.8389

lauxen.turismo

lauxenturismo@hotmail.com

Casa dos Óculos

Korndörfer® 126 anos

Principais marcas:



Rua Independência, 133
Centro – São Leopoldo
Tel.: 3592.3554

Av. Cel. Orestes Lucas, 2240
Centro – Capela de Santana
Tel.: 3698.2248



Do Advento ao Natal nos rastros de Jesus

Andarilho, nossos dias vão passando, Nossos pés de rastros a estrada vão marcando. São rastros firmes, confiantes, decididos?

Rastros que por outros podem ser seguidos? Ou são errantes, vacilantes, impossíveis de seguir após? Que rastros deixamos? Que rastros deixamos nós?

Já aconteceu que você se perdeu? Seja num mato ou numa grande cidade? O que mais queremos encontrar nessa situação é algum rastro que nos indique o caminho.

Ficamos aliviados e felizes quando encontramos alguma pista ou algum rastro que nos faça reencontrar o caminho. O jogo da "caça ao tesouro" dá-nos essa sensação. Não sabemos onde está o tesouro, mas seguimos o rastro de serragem ou de panos coloridos pendurados ao longo do caminho – e finalmente encontramos o tesouro. Viva!

Advento e Natal são um tempo que nos convida para algo semelhante: seguir os rastros e passos que Jesus deixou quando veio morar neste mundo no Natal. Ele nos indica o caminho. Não precisamos mais ser andarilhos errantes. Fazer a caminhada entre Advento e Natal até o Ano Novo seguindo esses rastros firmes e confiáveis dá-nos o rumo certo e a certeza de não errar o caminho.

Que segurança, que privilégio! Nós seres humanos caminhando ao encontro de um Deus humano, encarnado em Jesus no Natal. É Jesus oferecendo-nos a oportunidade de encontrá-lo bem de perto e reencontrar o caminho que facilmente perdemos de vista na confusão de nosso coração e do mundo.

Enquanto Jesus esteve na terra, muitas pessoas buscaram seus rastros e seguiram os seus passos:

- Os pastores de Belém deixaram suas ovelhas e foram com passos ligeiros até a estrebaria onde o Menino Deus nasceu. E encontraram o Salvador do mundo!

- Os doutos magos do Oriente seguiram um rastro bem incomum: uma estrela. Um longo caminho, certamente cheio de encruzilhadas. Mas o caminho de quem busca esse Menino sinceramente leva até Jesus. E eles o acharam e adoraram.

- Zaqueu subiu numa árvore para vê-lo passar. Mesmo escondido no meio da folhagem, Jesus viu seu coração inquieto e culpado – e levou perdão e graça a esse homem, que mudou radicalmente de vida.

- Uma mulher muito doente também seguiu as marcas dos passos de Jesus. Doente, aflita, rejeitada, ela somente tocou suas vestes e foi curada. Sim, basta um toque de Jesus para nos erguer e fortalecer.

- Nicodemos procurou Jesus na calada da noite. Não queria que o vissem, fariseu que era. E nasceu de novo!

Nesta época de Advento e Natal, Jesus mais uma vez vem ao nosso encontro, convidando-nos a seguir o caminho que Ele abriu até o Pai. Ele vem com uma proposta de nova vida para um novo ano, o que é muito mais do que os tão comuns bons propósitos no Ano Novo. Jesus dá-nos pistas para mudanças. Ele indica novos rumos para nós, andarilhos errantes e assustados. Mostra-nos rastros a seguir com mais solidariedade, amor e paz, mesmo perante o terror e o pessimismo negro que se espalham mais e mais por nosso mundo. Seguindo os passos amorosos de Jesus, não precisamos nos abandonar ao sentimento de impotência e ao "não acredito em mais nada".

Sim, esta época do Advento e Natal ao Ano Novo é época de nova esperança. E, se quisermos, também poderá ser um tempo de uma preciosa "caça ao tesouro", o maior tesouro que nos é oferecido com a vinda de Jesus ao mundo. E para chegar lá, as pistas e os rastros não são enganadores nem levam a becos sem saída.

Dispomo-nos a dar passos concretos em direção aos irmãos e irmãs, como Jesus o fez? Passos que fazem diferença no mundo, mesmo que cada qual individualmente **tenha somente um pequeno raio de ação? Se isso lhe causa desânimo, car@leit@r, não desanime! Acredite que Jesus multiplicará o** que você e eu semearmos de bom e belo entre o Advento e Ano Novo, assim como multiplicou os pães para os famintos. Podemos contar com sua bênção!

Em vez de não dar passo nenhum, ficando paralisad@ perante tantas calamidades, saibamos que nos rastros de Jesus TUDO vale a pena se a alma não é pequena... Neste Advento e Natal, vamos unir-nos como andarilhos que sabem para onde vão e quem nos guia. E coloquemos também no Ano Novo sinais de graça e paz no mundo – concreta e confiantemente! Certamente não faltarão ideias e ações. Assim veremos mudanças acontecendo, animando-nos mutuamente a seguir os passos e rastros de Jesus: Ele vai à nossa frente, e isso garante que não vamos nos perder...

Sugestão para atividade:

Num pé recortado em cartolina escrevemos passos que queremos dar:

– em direção a Cristo, buscando sua Palavra, a oração e a comunhão;

– em direção ao próximo e concretamente (membro da família, vizinho, colega, pessoa solitária, excluída etc.).

– em direção a um encontro consigo mesmo, p. ex. colocando prioridades e evitando o estresse natalino, pois esse facilmente encobre os rastros de Jesus no Natal!

Dorothea Wulfhorst

Os estraga-prazeres do verão

PRESTE ATENÇÃO:

Com o calor os alimentos estragam mais facilmente e são contaminados por micro-organismos levando a DIARREIAS de verão.

O tratamento principal é o **reidratante oral**. Preparo:

- * 1 litro de água
(filtrada, fervida ou engarrafada)
- * 1 colher de chá de sal
- * 2 colheres de sopa de açúcar

O cuidado principal é lavar as mãos (principalmente antes do preparo de alimentos, antes das refeições e após ir ao banheiro).

Os idosos e as crianças são os mais sensíveis, pois desidratam mais rapidamente e podem até morrer.

Evitar tudo o que não pode descascar, lavar ou ferver. Também evitar frituras e maionese caseira.

Há alguns anos, por ocasião de um surto de diarreia, falava-se que a gente pegava tão facilmente a doença que ela se espalhava pelo ar. O que não era errado, pois pessoas infectadas eliminam o vírus pela saliva e pela via respiratória até 3 semanas após a infecção aparente.

Quatro episódios de diarreia num turno já é sinal para consulta médica, e nunca use AAS ou aspirina ou ácido acetil salicílico até esclarecer se não é dengue (geralmente começa com febre mais alta, dores musculares mais intensas, dores atrás do olho e na cabeça intensas).

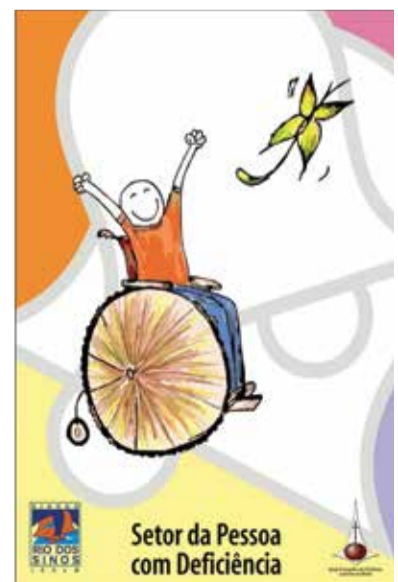
DICAS:

- * Tome refrigerantes no canudo; a lata pode estar contaminada!

- * Evite ambientes fechados e contato próximo com o doente, pois ele transmite o vírus por via respiratória e pela saliva.

- * Boca seca, coração apressado, olhos fundos e sem brilho, pele seca rosada, aumento da prega cutânea (prega que se forma ao pinçar o abdômen) são sinais de DESIDRATAÇÃO e indicam consulta médica.

Dra. Maria Cláudia Bender



QUEM FAZ PARTE DO SÍNODO?

Comunidade de Campo Bom

Uma história de vidas compartilhadas

Em 3 de fevereiro de 1828 inicia em Campo Bom/RS, em uma modesta casa de madeira, uma das primeiras comunidades constituídas no sul do país da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil (IECLB). A igreja, como é conhecida hoje, foi obra de um pastor importante para a comunidade da cidade: Otto Heinrich Theodor Recke, que lançou em 26 de junho de 1850 a pedra fundamental da construção do templo em alvenaria, inaugurado em 9 de fevereiro do ano seguinte.



Fotos: Arquivo Com. Evang. Campo Bom

A nova igreja da comunidade foi inaugurada em 30 de maio de 1976, sendo hoje o templo principal, ficando então a antiga igreja destinada a outras atividades. Em 1994, seu prédio foi escolhido como símbolo do Patrimônio Histórico e Cultural de Campo Bom. Outro marco da comunidade é ter o colégio mais antigo do sul do país em atividade: Colégio Sinodal Tiradentes.



Arquivo: Col. Sinodal Tiradentes

Entre os principais benefícios que a comunidade tem proporcionado para a cidade de Campo Bom está a integração de jovens, adultos e crianças, inclusive de outras crenças. Dois dos principais projetos da comunidade estão relacionados com a música: um deles são vários grupos de coral e instrumentos, os quais se unem e realizam uma vez por ano um Concerto Comunitário em prol de alguma entidade beneficente, proporcionando com isso retorno financeiro para a mesma; e o outro é um trabalho com crianças, como o Culto Infantil que ocorre duas vezes por semana, e tem a participação média de 10 crianças e duas "Tarde da Criança em Comunidade" por ano.



Esta é a área geográfica do Sínodo Rio dos Sinos. A cada edição uma paróquia, setor ou instituição será destaque nesta página. Neste mês apresentamos a Comunidade Evangélica de Campo Bom.

A pastora Bianca Goede Giesch, que está desde 2005 em Campo Bom, afirma que "a Comunidade faz sentido na vida dos membros, pois não são apenas paredes, de construções, de patrimônio, mas de vidas que, ao longo de 187 anos, foram compartilhadas. Ao mesmo tempo, o compromisso para o qual somos chamados não é trabalhar só para manter as paredes de pé, mas para permitir que pessoas depois de nós tenham essa graciosa oportunidade de sentir-se parte dessa comunhão, a partir da fé em nosso Senhor Jesus Cristo".



Todo o trabalho e a vida comunitária, constituídos dos cultos comunitários e todos os grupos e departamentos, são perpassados pelo fio da afetividade. Juntos, lideranças, membros e pastora, desejamos que as atividades, cultos e ofícios sejam oportunidades de vivência da fé cristã e compartilhamento da dádiva da vida em comunidade.

